



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## DIA DA IMPRENSA

Palácio do Planalto  
10 de setembro

---

Homenagem aos profissionais que militam nos diversos setores da comunicação social no Brasil.

---

9 de setembro — O Fundo Monetário Internacional aprova o Plano Macroeconômico do Ministro Bresser Pereira, mas condena o déficit público.

O Dia da Imprensa, que transcorre hoje, dá a oportunidade de trazer minha saudação aos jornalistas. Imprensa, além de definir uma atividade profissional, é um vocábulo que vem sempre associado a liberdade.

Fases de uma só moeda, *liberdade e imprensa* marcam o Brasil de hoje. O Brasil da redemocratização, cujos lances foram retratados nas páginas de nossos veículos de comunicação de massa.

É com orgulho que invoco a circunstância, muito especial, de ter-me iniciado no trabalho e na ação pública através da imprensa.

Como escritor e político, é com saudade que lembro meus tempos de jornal em São Luís do Maranhão, editando a *Folha do Estudante*, no Liceu Maranhense.

Ainda em São Luís, no exercício do jornalismo, atuei como redator e como correspondente. Minha atividade na

---

imprensa continuou no Rio de Janeiro e em Brasília. Na verdade, de 1947 a 1984, portanto, por trinta e sete anos, estive ligado ao trabalho jornalístico e à literatura. A experiência ensinou-me a valorizar e respeitar o jornalismo sério e construtivo.

Nesta data, quero render minhas homenagens a todos os profissionais que militam nos mais diversos setores da Comunicação Social no Brasil, lembrando particularmente Hipólito José da Costa, verdadeiro idealista, que forjou toda uma história de luta e de combatividade em prol da liberdade e da independência do Brasil.

O direito à liberdade de imprensa é um direito inalienável do cidadão. Como Presidente da República tenho o compromisso de garantir tal liberdade, pois todos sabemos que ela sempre será uma barreira invisível a impedir o florescimento da tirania, que, em meio à liberdade, dela se possa utilizar para cercear a vontade coletiva.